Acesse: http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/

compromisso e responsabilidade de todos
Educação

Jornal da Educação

Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Florianópolis, 24 de maio de 2011 Ano 3 Nº 15

A PALAVRA DE ORDEM É BRINCAR

Divulgação/Mônica Wendhausen

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis investiu mais de R$ 700 mil na compra de brinquedos

A brincadeira é uma das atividades centrais da vida das crianças, aprendida através das interações humanas. Pensando nisto, a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis investiu mais de R$ 700 mil na compra de 37 mil e 200 brinquedos para os alunos da rede. Foram beneficiados 49 creches e 23 Núcleos de Educação Infantil (NEIs), responsáveis por um total de 10.570 crianças. Os mais de 60 tipos de brinquedos foram escolhidos com o objetivo de suprir a necessidade das crianças atendidas, observando a faixa etária. Cada unidade recebeu cerca de 440 brinquedos, incluindo jogos de animais, bonecas, carrinhos, massa de modelar, quebra-cabeças e até perucas.

Imaginação

Para a Gerente de Articulação Pedagógica, ligada à Diretoria de Educação Infantil da SME, Gisele Jacques, é na brincadeira que a criança recria o mundo que a cerca e apropria-se de conceitos e valores da cultura através dos diferentes papéis sociais que assume e dos objetos que explora.

Conforme Gisele, nesse momento a criança tem a oportunidade de experimentar situações diversificadas que lhes conferem a possibilidade de fazer escolhas, apresentar e tornar compreensível ao outro o seu ponto de vista, o que envolve o desenvolvimento do pensamento, da linguagem, da criatividade e da imaginação.

Anatomia

Escola Beatriz realiza encontro com o corpo humano

Durante a exposição, os alunos tiveram a oportunidade de entrar em contato com 10 corpos reais completos.

Divulgação/EBM Beatriz de Souza Brito

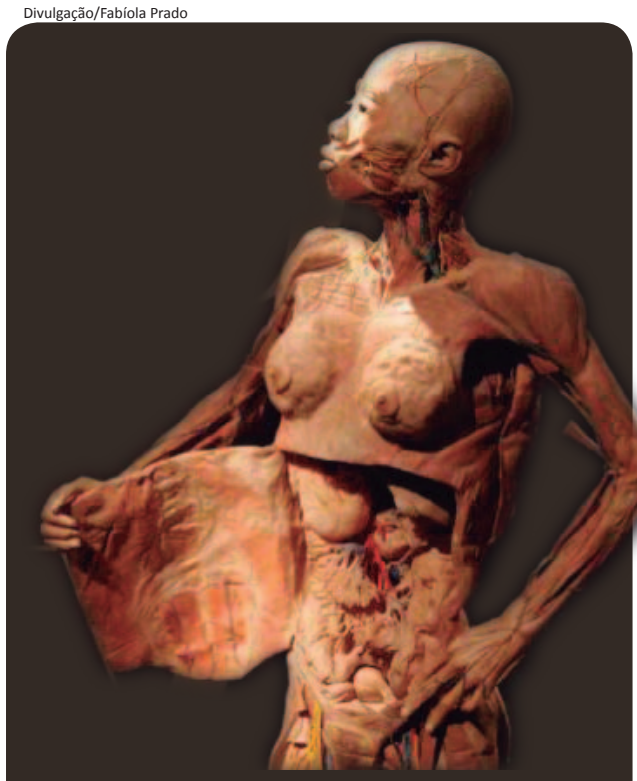
Os 37 estudantes da 7ª série viram com detalhes os mais de 150 tipos de órgãos e sistemas humanos.

No início uma sensação estranha, um misto de espanto e novidade, sentimento que logo foi embora quando cada aluno lembrou: "tudo o que está ali faz parte do meu corpo. Foi essa experiência que os estudantes da Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito, bairro Pantanal, tiveram, ao visitar a exposição "O Fantástico Corpo Humano", em Curitiba. A saída de estudo aconteceu no dia 11 de abril e levou 37 alunos da 7ª série até a capital paranaense.

Durante a exposição, os alunos entraram em contato com 10 corpos reais completos, com detalhes de mais de 150 tipos de órgãos e sistemas humanos. A exposição também mostrou a diferença entre órgãos sadios e doentes, ressaltando os danos causados ao pulmão pelo tabagismo. "Percebi que quando fumamos nosso pulmão fica escuro e cheguei à conclusão de que eu nunca vou fumar", lembrou o aluno Pablo dos Santos, 14 anos.

Os estudantes tiveram ainda a oportunidade de conhecer melhor o desenvolvimento da vida humana com a exposição de fetos de apenas algumas semanas. Além disso, os estudantes receberam dicas e informações sobre os cuidados que todos devem ter com a saúde, e foram incentivados a optar por estilos de vida mais saudáveis.

Divulgação/Fabíola Prado



Aprendizado

Para a professora de ciências Gládis Machado a saída foi proveitosa não só para a disciplina de ciências, mas abrange o conhecimento em todas as áreas. "A equipe do museu é ótima, eles tiram toda a gordura e líquido dos corpos, que ficam quase plastificados para conservação". Para os alunos, a experiência valeu a pena, o momento foi muito além dos desenhos ou fotos vistas nos livros. "Nossas turmas finalmente puderam ver uma imagem realística de como é um órgão ou um sistema, saímos da idéia dos "desenhozinhos" ou fotos", ressaltou o aluno João Victor, 12 anos.

Para Gabriela Freitas, 13 anos, essa experiência foi incrível, não porque vai ocupar um espaço no currículo, mas porque ficará na memória dos alunos.

Prefeitura serve alimentação de qualidade para 28 mil alunos da Capital

Divulgação/SME

Somente em 2010 foram investidos mais de R$ 6 milhões em alimentação escolar na Capital

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis é responsável pela alimentação escolar de cerca de 28 mil estudantes, englobando a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. O objetivo é garantir as necessidades nutricionais das crianças, adolescentes e jovens durante o período em que estão na unidade educativa e contribuir para a sua saúde e formação de hábitos alimentares saudáveis. Pelo seu trabalho, a SME já ganhou duas vezes o Prêmio Nacional Gestão Eficiente da Alimentação Escolar.

Somente em 2010 foram investidos R$ 6 milhões 289 mil no setor, numa parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que repassou para os cofres municipais R$ 2 milhões 419 mil. Para fiscalizar as ações da prefeitura, há o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), formado por representantes de pais, professores, sociedade civil e pelo Executivo Municipal.

O órgão analisa as prestações de contas, checa notas fiscais e outros documentos relativos aos gastos dos recursos oriundos do Governo Federal, além de verificar a regularidade de abastecimento, qualidade e aceitação do que é servido aos escolares.

Esporte

Projeto de Creche Municipal ensina crianças de 4 anos a nadarem

A atividade, dentre tantos benefícios, melhora a postura e coordenação dos pequenos.

Divulgação/Creche Idalina Ochôa

O projeto atende 70 crianças sob a supervisão de profissionais de Educação Física.

Um espaço diferente vem chamando a atenção de pequenos e grandes na Creche Municipal Idalina Ochôa, no bairro Carianos. É o projeto de natação, que proporciona mais independência e qualidade de vida para as crianças da unidade. A iniciativa é realizada em parceria com a academia Da Vula, que cede semanalmente a piscina para as aulas.

O projeto atende 70 crianças sob a supervisão de profissionais de Educação Física. Todas as sextas-feiras, elas são organizadas em pequenos grupos e se deslocam para a piscina. Além de a criançada aprender a nadar, o momento é de diversão.

A iniciativa começou há 2 anos e atendia apenas as crianças entre 5 e 6 anos, mas a oportunidade foi tão proveitosa que, em 2011, foi ampliada para os menores, com 4 anos de idade.

Segundo Denize Farias, uma das coordenadoras do projeto, familiarizar as crianças com a água a partir dos 3 ou 4 anos de idade é muito importante, já que o medo e a desconfiança da água vão se perdendo à medida que o tempo passa. Além disso, a atividade prepara a criança para um estilo de vida ativo, evitando problemas de sedentarismo, como o excesso de peso.

Benefícios

O exercício na água movimenta praticamente todos os músculos e articulações do corpo, trazendo ótimos benefícios para o organismo, fortalecendo o sistema respiratório e o coração, melhorando a postura e a coordenação das crianças. O projeto também tem o apoio da Empresa de Transportes Filhos da Luz e da Clemar Engenharia.

Secretaria de Educação se mobiliza para Censo Escolar

Divulgação/SME

Para fazer o censo escolar a Secretaria Municipal de Educação irá capacitar 180 representantes de unidades da prefeitura ou de e de entidades conveniadas

O Censo Escolar, a cada ano, tem o objetivo de coletar, com a maior precisão, os dados da Educação Básica, através do Sistema Educacenso. Trata-se de um instrumento indispensável para o planejamento da educação nacional, tornando-se importante ferramenta de gestão e suporte técnico para a definição de políticas públicas. A Secretaria de Educação de Florianópolis alerta as unidades escolares que a data referência para a declaração desses dados é o dia 25 de maio, quarta-feira. Desta forma, até o dia 14 de agosto, todas as instituições de ensino do país devem cumprir com essa obrigação. As Escolas deverão declarar os dados de caracterização dos estabelecimentos de ensino, etapas (ano ou série), turmas, alunos e professores. Para isso será necessário acessar o endereço eletrônico: www.educacenso.inep.gov.br.

Para fazer o censo escolar em Florianópolis, a Secretaria Municipal de Educação irá capacitar 180 representantes de unidades da prefeitura e de entidades conveniadas. Também dará assistência para estabelecimentos particulares. O trabalho será realizado pela Diretoria do Observatório da Educação, a partir do dia 25 de maio, durante a manhã e a tarde.

Cultura

Floripa Letrada tem grande aceitação entre usuários do transporte coletivo

70 mil livros e revistas já foram colocados à disposição da população da grande Florianópolis.

Divulgação/Mariana Menegotto

Para o escultor e artista plástico, Roberto Henrique Klein, a leitura no ônibus "encurta o caminho a ser percorrido".

Por meio da leitura é possível conhecer outros lugares, outras pessoas e outras culturas. O mais interessante é que para isso não precisamos sair de onde estamos. A leitura é fundamental para o estímulo da criatividade, para o enriquecimento do vocabulário e também para o entretenimento. É com esse intuito que desde agosto de 2010, a Prefeitura de Florianópolis, por meio da Secretaria de Educação do município, disponibiliza aos usuários do transporte coletivo o "Projeto Floripa Letrada – a palavra em movimento", colocando livros e revistas de forma gratuita nos terminais de ônibus da Capital.

Com 70 mil obras já distribuídas para a população, a iniciativa ganhou a aceitação do público. Para o escultor e artista plástico gaúcho, Roberto Henrique Klein, radicado em Florianópolis desde 1991, o projeto é interessante, pois a leitura no ônibus encurta o caminho a ser percorrido. Outra participante do projeto é a professora de artes Maria Madalena Zago. "Já contribui um monte. Sempre coloco revistas e livros nas estantes. Essa iniciativa foi uma das melhores coisas que ocorreu na vida cultural da cidade", comenta.

A estudante de artes visuais, Renata Galletta, acha que além de participar, fazendo doações, é importante que as obras sejam devolvidas. Assim os livros e revistas serão lidos por um maior número de pessoas. "Outro dia peguei um livro aqui, gostei muito, mas sei que não posso ficar com ele, por isso estou fazendo a devolução", conta.

Como funciona

1. É só pegar a obra nos expositores (estantes) de um dos terminais do projeto.
2. Se desejar, leve o livro ou a revista para ler durante o trajeto da sua viagem.
3. Outra opção é levar a obra para ler em casa.
4. Depois, devolva em um dos expositores e dê a oportunidade para que outras pessoas também possam ler.
5. Para aumentar o número de obras, faça doações. É só ligar: (48) 3251-6100. A cidade e a cultura agradecem.

Divulgação/Mariana Menegotto

A professora de artes Maria Madalena Zago conta que costuma contribuir para o projeto.

Quem mora nesse bosque?

Trabalhar com a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), na Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva (EBIAS), está mais didático e motivador. O estabelecimento de ensino, que atende 607 alunos, no bairro Cachoeira do Bom Jesus, está realizando o projeto "Quem mora nesse bosque?". A iniciativa tem o objetivo de promover o aprendizado de LIBRAS entre alunos surdos através da observação dos animais que habitam no bosque da unidade. Conforme a bióloga da escola, Dinara Castilhos, o local é moradia de gralha azul, saracura, borboleta, libélula, papagaio de peito roxo, sapo martelo, perereca, aranha, gambá, lagarto, sagui e cobra, dentre outras espécies.

O grupo de 4 alunos sai da sala de aula uma vez por semana, dirige-se ao bosque e faz uma série de anotações. A intenção é que durante as atividades a comunicação ocorra exclusivamente em LIBRAS, valorizando os elementos da cultura surda e ampliando o vocabulário dos alunos e professores. Os conteúdos dão ênfase a questões ambientais, situando os seres vivos que habitam o local, com destaque para a cadeia alimentar.

Blog

O projeto é realizado em caráter interdisciplinar e as atividades são complementadas no Laboratório de Ciências, unindo teoria e prática. Na sala informatizada da escola um blog está sendo criado para registrar todo o trabalho, principalmente as impressões dos estudantes envolvidos. Segundo Diane Schlieck, coordenadora da sala informatizada, o projeto é realizado de forma democrática. "Ainda não criamos o blog porque estamos ensinando os alunos a lidar com a plataforma. Gostaríamos também que eles opinassem sobre o nome e o design do blog".

Divulgação/EBIAS

Os conteúdos repassados aos alunos dão ênfase a questões ambientais

Jornal da Educação
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis
*Encarte Exclusivo do Jornal O Carona

Secretário da Educação: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Secretária-Adjunta de Educação: Sidneya Gaspar de Oliveira
Jornalista Responsável: Ricardo Medeiros - SC 00293 JP
Estagiários de Jornalismo: Aline de Andrade e Fábio Pacheco
WebMaster: Mônica Wendhausen
Assessoria de Comunicação: ricardo.leantrodemedeiros@gmail.com
Telefone: (48) 3251-6124